

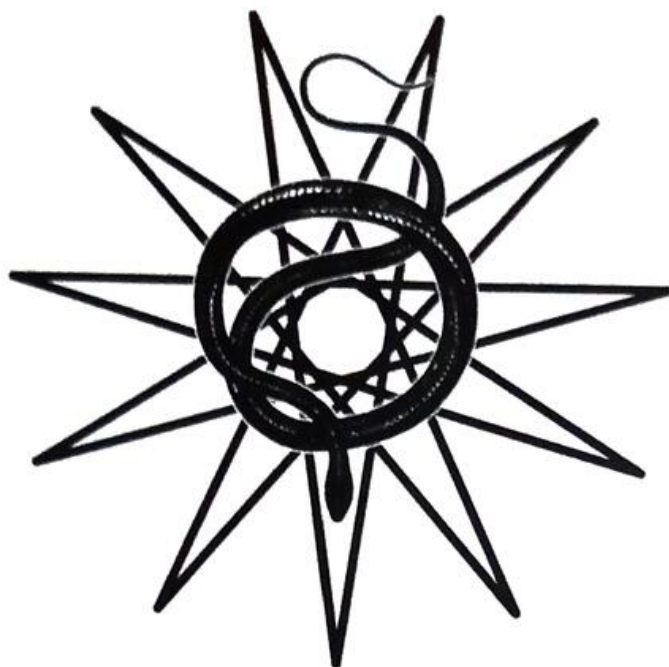
A Arte Negra do Vampirismo



Tempel ou the Black Vampire

A Arte Negra do Vampirismo





Editora Via Sestra

CNPJ 30.043.596/0001-78

NIRE 35-8-2792432-1

editor@editoraviasestra.com.br

<https://editoraviasestra.com.br/>

<http://www.lojaeditoraviasestra.com.br/>

ISBN-13: 978-1717257123

ISBN-10: 1717257127

Copyright © 2017-2018

Tempel ov the Black Vampire

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (incluindo fotocópia, Xerox, download, gravação, etc.) ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão por escrito do Tempel ov the Black Vampire. Direitos sobre a presente versão e edição brasileira reservados à Editora Via Sestra exclusivamente.

AVISO LEGAL

O conteúdo integral da presente obra é fornecido exclusivamente para finalidades educacionais e propósitos relacionados à transmissão de informações sobre diferentes culturas e formas de pensamento. Os Autores, tradutores e editores não assumem nenhuma responsabilidade, parcial ou plena, por quaisquer atos praticados pelos Leitores. Recomenda-se cautela e a total observância e cumprimento da legislação vigente.

Dedicado ao Senhor Supremo da Escuridão e
à Deusa da Aniquilação Cósmica

Saudações a nossos Irmãos e Irmãs do Lago de Sangue e
à Negra Família Vampírica espalhada pelo mundo

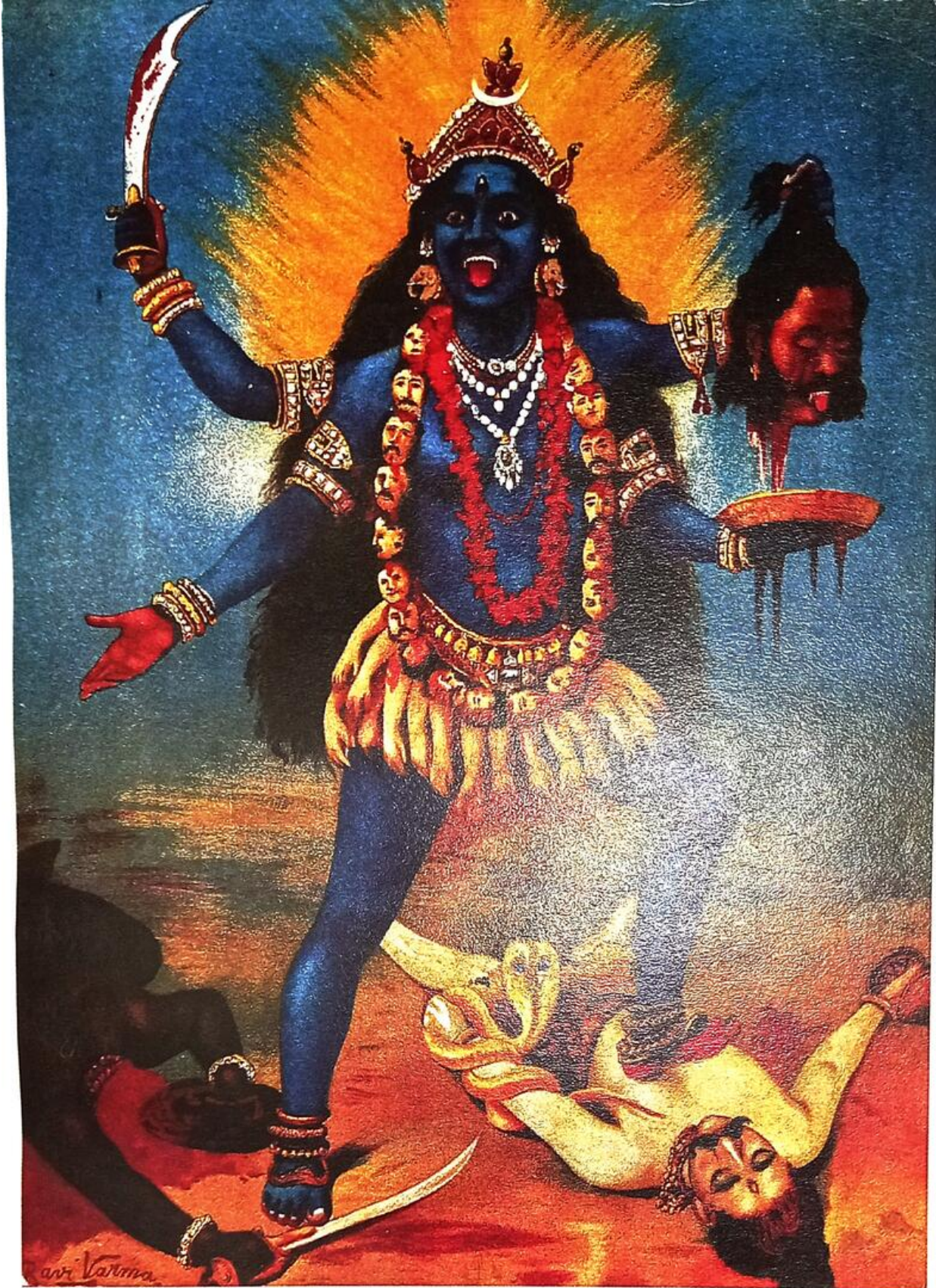
Oração da Corrupção

Regozijemo-nos na corrupção da terra,
Pois nela jazem os frutos de nossa semente
O pulso negativo da noite desprezível
Corrompendo a semente e os filhos da luz
Aquele que está diante de todos os tronos e
que não se curva a nenhum deles
Aquele que vem como o inimigo
para queimar os filhos de Israel
Aquele cujo domínio sepulta a terra fria
Aquele que veio do Norte e que ao mundo incendeia
E pela própria corrupção foi chamado Belial
Pois Ele é o Senhor da Destruição Sem Lei
E a origem da semente da corrupção...

Ave Dominus Belial in Excelsis!



Anantadeva (Tamasi)
O Senhor da Escuridão Primordial personificada
Também conhecido como Krsna (O Negro)



Kali Ma (A Negra)
Deusa Sombria da Destruição
Útero primordial e energia aniquiladora personificada

Índice

A Arte Negra do Vampirismo

Credo do Vampiro Negro	13
Os Nove Aforismos Vampíricos	15
Vampirismo Negro Tradicional	17
Prática de Alimentação Para o Iniciado	19
Consecução Vampírica Avançada	23
O Tentáculo Vampírico	25
Sadismo Vampírico	29
Onírico Predador de Sangue	33
Alimentação Vampírica por Terror Psíquico	35
Buracos Negros na Carne	37
O Predador Supernal	39
Oceano de Sangue	45
O Programa; Processo de Mudança Alquímica	49

A Arte Negra do Crime

Pai Nosso	53
O Éthos da Criminalidade	55
As Artes Negras do Crime	65

Credo do Vampiro Negro

Eu sou um Vampiro

Um anfitrião para o Não-Morto Vampírico.

Inimigo

Eu renuncio ao ego e abraço minha escuridão interior.

Dentro de mim vive a linhagem sagrada e antiga, ancestral do Caos exterior, que é a força toda-consumidora da Escuridão Vampírica.

Eu venero o vazio negro da morte e exalto sua precedência sobre os elementos afirmadores da vida comum dos escravos do rebanho humano e de seu criador.

O Vampirismo é hediondo, impuro e completamente amoral, sempre SEM LEI por seu próprio princípio.

Como uma personificação do Vampiro Sombrio, eu procuro Dominar e alimentar com extremo dano.

O Vampiro reconhece Sua superioridade sobre o rebanho da raça humana e, portanto, não se ajoelhará diante de ninguém.

O Sangue da criação é a vida, Devore-o.

Vampirismo é o anseio de Sangue, a força da vida.

Vampirismo é elitista e clandestino.

Toda a vida está madura e pronta para a colheita! ALI-MENTE-SE PROFUNDA E VORAZMENTE.

122yf

Temple of the Black Vampire

Os Nove Aforismos Vampíricos

1. O Vampiro é o Todo-Consumidor, Todo-Controlador; não dando atenção nem aos pedidos nem às queixas das espécies escravas inferiores. A raça humana mundana.
2. O Vampiro é Elitista e vê a si mesmo como superior a todas as formas de vida.
3. Ao Vampiro se reserva o direito, pelo sangue que corre em suas veias, de DOMINAR a todos os seres vivos, corpos de luz e consciências.
4. O Vampiro não se retrata e não se desculpa por suas ações, pois dele é a Vontade do Abismo.
5. O Vampiro não faz parte do mundo diurno. Ele está fora da moral e das leis mundanas. Ele condena a luz, pois ele é a Sombra do Sol.
6. O Vampiro é uma força da Corrupção no mundo, com a intenção de dismantelar e interromper toda a ordem estabelecida.
7. O Vampiro não é um amante da vida, Ele se alimenta de vida.
8. O Vampiro é um fanático em suas conquistas e não faz concessões.
9. O Vampiro é inato e absolutamente um Filho das Escuridão.

Vampirismo Negro Tradicional

Assumir o compromisso frio e temível de se tornar um membro da família de sangue do TOBV é embarcar em um caminho muito particular que conduz a uma meta final bem definida, que é a criação de uma entidade não-morta, predadora quintessencial do rebanho da humanidade.

Esta associação é um compromisso tal que, sombria e irrevogavelmente, transfigura o indivíduo de acordo com a disposição e propensões da linhagem sanguínea do TOBV, cujas raízes temporais se estendem por várias décadas na hierarquia e nos alicerces espirituais que são fundamentados nas correntes mais terríveis nas quais poucos indivíduos se atrevem a pisar.

O termo “Vampiro Negro” denota um vampiro amoral, uma entidade que está longe do alcance da aceitação à lei humana no sentido legal da designação e, igualmente, distante do alcance da adesão à moralidade humana no sentido social. A raça conhecida como os Filhos de Belial no Antigo Testamento era a dos filhos iníquos e sem lei do Espírito das Trevas.

“Vampiro Negro” é um termo utilizado para definir e distinguir este importante fator daqueles pretendentes que iniciam seu chamado vampirismo com renúncias sobre o que não fazem e sobre o que não toleram. Um Vampiro Negro é o ZENITH da imoralidade e é, na verdade, a personificação imortal daquilo que é hostil ao rebanho humano - não simplesmente predatório, mas uma abominação. Tal mudança fundamental não é limitada pelas críticas fracas e vacilantes dos muitos pseudo-vampíricos, pseudo-satânicos e pseudo-sinistros que sempre têm seus “limites”.

Esses tipos de organizações são de fato muletas sociais e ecos pálidos de personagens que foram objeto de nosso verdadeiro terror desde tempos imemoriais

Restrições tais como “o que é honroso”, “o que não é honroso”, etc. são o vômito dos moralistas fracos que tentam se manter sob o signo do pentagrama invertido e dos “interesses obscuros” para deter o fluxo daqueles do rebanho humano, mais forte do que eles, que os esmagariam.

Um Vampiro Negro é completamente vazio. Vazio de força vital criadora, da força associada à linhagem do criador. Como um buraco negro, o Vampiro Negro é uma personificação genuína da escuridão faminta - um mestre do universo, sedento; tramando e conspirando para seu grande exício.

Um equívoco comum sobre a verdadeira intenção por detrás dos terríveis predadores noturnos é que os Vampiros se alimentam de sangue não porque eles precisam disso para sobreviver, mas porque o sangue é a matéria da vida. O verdadeiro Vampirismo não é apenas predatório por natureza, mas é extremamente maligno por seu próprio princípio.

Vampiros Negros são os inimigos dos filhos de deus, procurando consumir seu sustento... seu sangue. O Vampirismo é destrutivo, frio e indiferente a todas as formas de vida.

Como genuínos mercadores da morte, tanto no espírito quanto na carne, em concentrações de energia apocalíptica que servem a um amplo e executivo propósito anti-cósmico, procuramos esmagar e destruir a todos até que possamos nos deleitar, nossas bocas cheias de sangue e total insanidade em nossos olhos antes da colheita vindoura da aniquilação total, abaixo das nuvens de cogumelos atômicos, entre rios de sangue e carnificina no fim do mundo, e, ao fazê-lo, ter a satisfação de que tal execução tenha sido verdadeiramente nossa posição essencial como Vampiros Negros.

A Arte Negra do Vampirismo

Prática de Alimentação Para o Iniciado

Há um equívoco comum dentro dos atuais círculos “ocultistas” que concebem o vampirismo como um sistema de adoração do ego e romantismo. Além disso, o vampirismo foi reduzido a uma classe burguesa de frequentadores de boates que generosamente pedem e recebem sangue depois de se vestirem por duas horas com fantasias, se produzindo como artistas de circo que usam uma lanceta para suavemente liberar o néctar carmesim. Deve ficar claro que no Vampirismo real não há lugar para o liberalismo ou para os burgueses prudentes, nem há qualquer necessidade de se perguntar a alguém se ele ou ela pode ser usado para acessar o fluxo sanguíneo (físico ou astral). Um Vampiro assume autoridade sobre o rebanho do mundo. Ele é um elo da corrente de terror que é o matadouro global, conduzindo homens, mulheres e crianças à morte. Marchando sobre a terra em forma humana, faminto por dominação, medo e essência de sangue.

O Vampiro “faz a colheita nos campos” de numerosas maneiras sobre as quais falaremos adiante.

Em primeiro lugar, o contato visual é uma forma menor de vampirismo na qual a autoridade do predador sobre a vítima é imposta enquanto ele se alimenta, ao mesmo tempo em que inflige medo.

A alimentação através desse método é executada travando contato visual com os olhos da vítima. Eles tentarão desviar o olhar, então você deve “persuadi-los” a continuarem o contato visual.

É instintivo olhar para alguém que foi surpreendido nos observando; é onde a linha de contato se inicia. Você já percebeu que, ao olhar nos olhos de algumas pessoas, é aparentemente difícil ou quase impossível desviar o olhar? Isso ocorre porque a linha de transferência foi estabelecida/travada, como o anzol na boca do peixe. O Vampiro encara profundamente a vítima, olhando através de seus olhos na direção de sua alma. Uma vez que o contato visual tenha sido travado, o Vampiro penetra a vítima com o corpo astral externo, projetando-o de maneira que ele se estenda como tentáculos para alcançar e entrar no corpo da vítima. Começa então a reversão do fluxo da corrente sanguínea rumo ao vortex astral central. Visualiza um fluxo de retorno, projetando seu movimento e o direcionando através da respiração. Sorve então, lenta e profundamente, e quebra o contato. Em seguida passaremos para a alimentação através do toque empático (conhecido também por Inflicção Física). Este método possui vários estágios, partindo dos menos agressivos até os mais intensos a cada grau.

Sabemos que o corpo físico é cercado por vários outros corpos não-visíveis, um dos quais é o corpo astral. Nas formas prévias de prática vampírica elucidadas, inclusive a que explicamos aqui, o corpo astral é o instrumento principal de aplicação. Através do treinamento correto do corpo astral ele também pode ser manipulado para operar separadamente do corpo físico. Começando, porém, com uma forma mais conhecida de alimentação por toque empático, primeiro observamos que o tamanho do corpo astral é ligeiramente maior do que o tamanho do corpo físico. Se você estiver perto o suficiente da presa (próximo o suficiente para estrangulá-la), você pode realmente se alimentar dela sem **necessariamente** fazer contato físico.

Esta forma é executada da mesma maneira que a alimentação via contato visual. Prenda-se à vítima fisicamente ou fique o mais próximo possível para que os corpos astrais possam entrar em contato, para que você possa estender os tentáculos de alimentação no corpo astral da vítima e proceda como dito anteriormente.

Tirano Nirrta

122yf

Tempel ov the Black Vampire

A Arte Negra do Vampirismo

Consecreção Vampírica Avançada

Na seção anterior, explicamos resumidamente algumas formas elementares de absorção e como colocá-las efetivamente em prática. Nesta seção, vamos expandir as técnicas discutidas na seção anterior, bem como entrar em outras técnicas mais avançadas, como a caça onírica/astral, desenvolvimento de tentáculos, alimentação emocional e psicológica, e sobre o efeito buraco negro.

Retornando às técnicas iniciais de absorção através dos olhos, tentaremos expandir o procedimento. Não é necessário fazer contato visual real com a vítima para se alimentar dela através dos olhos; o vampiro simplesmente estende sua extensão/tentáculo astral até sua vítima e se alimenta através dela. Aquele que se torna mais hábil nesse procedimento pode até se alimentar astralmente de várias vítimas de uma só vez através do uso de vários tentáculos simultaneamente. Posteriormente, nós fornecermos uma prática neste MS que dará ao vampiro aspirante uma base sólida para desenvolver seus tentáculos.

Se você for se alimentar através do contato visual absoluto, no entanto, você pode querer levar isso para o próximo nível através da prática de infiltrar energias negativas e nocivas diretamente na vítima ao invés de drenar; uma injeção nefasta de vibrações negativas que podem causar doenças, pânico, pesadelos ou doenças mentais. Para tanto, faça contato visual com a vítima e, em substituição à reversão da corrente sanguínea da vítima para você, concentre-se intensamente em injetar um fluxo negativo de vibrações perturbadoras na

mente e/ou núcleo vital da vítima.

Concentre-se em impelir esse veneno negro até que você possa sentir psiquicamente que seu agulhão astral alcança e atinge não apenas o corpo astral da vítima, mas também a sua psique. Sinta suas garras famintas chegarem literalmente ao cerne da mente.

Se realizado corretamente, sua presa vai acabar muito doente ou talvez pior, dependendo da sua capacidade. Por exemplo, um membro de nossa Família de Sangue estava tendo uma contenda “inofensiva” com um indivíduo; mal sabia o receptor que era alvo de uma absorção vampírica. O membro da Família esperou alguns minutos antes de iniciar sua alimentação. Uma vez iniciada, o personagem vampírico simultaneamente se concentrou em enviar energias muito negativas para a vítima através dos olhos e, indo mais além, projetou-se conscientemente na mente da vítima, implantando energias nocivas. A vítima, depois de alguns minutos, ficou apavorada e cheia de medo, resultando na interrupção do contato. O vampiro descobriu posteriormente que a vítima voltou para casa em um estado semelhante ao estresse pós-traumático, ficara muito doente e permaneceu na cama por toda a semana seguinte.

Neste exemplo, podemos ver como o “vampirismo reverso” ou a infiltração de energias negativas podem ser muito eficazes em causar doenças e traumas psicológicos.

O Tentáculo Vampírico

Desenvolver os tentáculos vampíricos não é algo que acontece da noite para o dia, em primeiro lugar o indivíduo deve se tornar não só consciente do corpo astral, mas também conhecer a sua existência através da experiência direta com o mesmo, tornando-se intimamente consciente da dimensão astral exterior separada do corpo físico.

O vampiro aspirante deve começar a desenvolver os tentáculos astrais somente após adquirir a capacidade de ver com os olhos astrais; ser capaz de visualizar o contorno astral de seu corpo com olhos despertos; e ter praticado com êxito os estágios de drenagem via tato e visão.

Tudo o que você experimenta, toca, prova, cheira, vê e ouve está intrinsecamente conectado, incluindo tudo o que você não é capaz de experimentar. A totalidade do universo e tudo dentro dele é, em última análise, composto de um espectro variado de ondas vibracionais em um vasto mar de energia. Quando você direciona seus olhos para algo, a razão pela qual você é capaz de enxergar é porque a luz está refletindo e projetando esse mesmo objeto na parte de trás de seus olhos; portanto, você está em contato direto com tudo o que tudo o que você vê. Essencialmente, não existem coisas tais como matéria "sólida". Por exemplo, quando você toca a água, é possível alcançá-la diretamente, mas, se tocasse em uma mesa, não seria capaz de ter a mesma experiência. Então, como é que a mesa parece ser um objeto sólido? A única razão pela qual você não é capaz de "atravessar" a mesa, mas é capaz de "atravessar" a água é porque a frequência da vibração da mesa é maior que a da água, fazendo a ilusão de que a mesa é de fato sólida.

No entanto, se a velocidade da vibração da mesa diminuísse, por exemplo, você seria capaz de “atravessá-la”. Tudo é energia líquida em movimento, vibrando em frequências diferentes dimensionadas em hertz.

Alguns indivíduos podem pensar que as declarações acima soam absurdas ou talvez grandiosas demais para serem compreendidas; são de fato uma questão científica. Para aqueles que acham esta informação questionável, sintam-se à vontade para pesquisar por si mesmos através de qualquer meio científico legítimo relativo à física quântica para uma segunda opinião.

Se isso parece absurdo para você, então provavelmente você não é inteligente o suficiente ou está operando em um nível de consciência abaixo do padrão do caminho vampírico, você deve fazer suas malas e seguir em frente imediatamente.

Para alguns, isso pode ser uma informação nova, baseada em descobertas científicas modernas, levantando um véu de consciência para algo maior do que o mundo físico grosseiro que nada mais é do que um estado constante de decadência material. No entanto, algumas das mais antigas religiões conhecidas pelo homem conheceram intimamente os segredos do reino não-físico que estão além dos portões do mundo material bruto por milhares de anos. De fato, desde os primórdios da civilização.

Ao considerar a projeção dos tentáculos astrais, uma análise do que precede seria algo muito prolífico para uma compreensão adicional sobre como o corpo astral se relaciona com o corpo físico e também como ele pode ser manipulado pelo poder da força de vontade concentrada.

O corpo astral é ligeiramente maior do que o corpo físico, vibrando em uma frequência diferente, também conhecido

como corpo sutil. Isto pode, quando aproveitado, ser utilizado como um receptáculo para a consciência superior se mover para fora do corpo em sua forma não material.

Quando em estado de consciência astral, concentre-se em uma parte do corpo astral, tipicamente o plexo solar ou o terceiro olho, embora possa ser a mão ou dedos etc., o que você tem.

A partir desse ponto focal, comece a visualizar seu corpo astral se estendendo até o local com o qual você deseja entrar em contato. Isso é feito apenas pelo uso da força de vontade, projetando a consciência para fora, através do tentáculo astral, em direção à presa alvo. Continue com a frequência necessária até que os resultados sejam alcançados com sucesso e a essência do sangue tenha sido drenada do alvo.

Sadismo Vampírico

Vamos agora expandir a alimentação vampírica através da imposição física, que é uma forma mais extrema de prática predatória.

Na primeira parte deste manuscrito discutimos como o corpo astral é usado para devorar a corrente sanguínea da vítima. Nesta seção discutiremos a prática do vampirismo em um nível muito mais físico, que não usa necessariamente o próprio corpo astral, mas se alimenta de maneira mais direta. Quando um humano experimenta uma dor física extrema libera uma enorme quantidade de essência sanguínea, que pode ser fortemente sorvida pelo vampiro. A quantidade de corrente sanguínea liberada através de dor física ou derramamento de sangue real é primordial comparada àquela das formas mais aceitas e “populares” de vampirismo.

Lembre-se! Quanto mais extrema a dor física, mais corrente sanguínea é liberada ... Use seu próprio critério nesta nota e **SORVA! SORVA! SORVA!** ... profundamente ...

Agora, logicamente, jamais defenderíamos o crime, mas deve-se saber que a forma mais intensa e direta de se alimentar por meio de inflicção física é, naturalmente, abatendo a vítima.

Quando o último suspiro abandona o corpo junto com a essência sanguínea, para onde vai a energia? Direto para o campo astral como algo acessível a todos, para quem quer que esteja à espreita. Se você for se alimentar através desta prática, certifique-se de drenar a corrente sanguínea no ápice do tratamento submetido, em qualquer grau que possa se estender.

Mais uma vez enfatizamos que nunca sugeriríamos condu-

tas ilegais e/ou contrárias às leis; isso é exposto exclusivamente para finalidades informativas. Todos os bons meninos e meninas que obedecem à lei e rezam para Jesus vão para o céu....

Outra nota sobre o vampirismo físico através dos auspícios sádicos: a prática de armazenamento de sangue ou “posse” para recursos controlados e duradouros deve ser desejada e procurada pelo vampiro para que o mesmo possua uma fonte estável de sangue, como, por exemplo, em um escravo. Himmler praticou essa forma de vampirismo em larga escala dentro dos confins dos sinistros campos de concentração da Alemanha nazista, assim como Beria nos confins dos infernos Gulags da União Soviética. Em ambos os casos, havia um armazenamento de espécimes que poderiam ser forçados à escravidão conforme necessário.

Além disso, um armazenamento de seres humanos é igual a um armazenamento de sangue que pode ser consumido em qualquer tempo.

Escravidão humana e desvio sexual via dominação são bons exemplos de sadismo vampírico e controle...



Marquês de Sade
1740 - 1814

Onírico Predador de Sangue

Seguindo em frente, vamos agora discutir a caça através da projeção astral e da predação onírica. O vampiro caça instintivamente; assim como um tigre caça sua presa para sobreviver, o mesmo acontece com o vampiro vivo. O vampiro, no entanto, não é como um animal em sua caça, pois o tigre só pode caçar enquanto persegue fisicamente sua presa, o vampiro pode; por sua vez, caçar enquanto ele está dormindo e / ou em estados alterados de consciência / subconsciência.

O predador, enquanto em estados profundos de meditação, pode projetar sua consciência para fora do corpo, usando o corpo astral como veículo. Enquanto projetado em um estado profundo de meditação, o predador pode permanecer consciente e manter total controle sobre o que e como a sombra projetada se dirige até a caça. A sombra astral responde diretamente através da força de vontade pura; se o vampiro desejar que o corpo astral tome forma semelhante a um lobo, ele responderá imediatamente.

No caso da caça onírica (de / ou em relação aos sonhos), a experiência será praticamente a mesma. Muitas vezes, em sonhos, o vampiro se encontra caçando e violentamente atacando humanos e bebendo seu sangue. Além disso, não é fora do comum o vampiro simplesmente cometer atos hediondos de assassinato e abuso em seus sonhos, não especificamente vampirizando ou bebendo sangue. Os sonhos serão inundados regularmente com punição, tortura, abuso, assassinato, sangue e outros cenários violentos, todos eles cometidos por suas próprias mãos. Enquanto em estado de sonho, pode-se tomar a consciência e assumir a caça

onírica lúcida, que seria então quase idêntica ao caso da
autoprojeção – caça em resposta da vontade.

Alimentação Vampírica por Terror Psíquico

Agora nos esforçaremos para explicar a prática do vampirismo através da predação emocional e psicológica. Estes dois métodos podem ser usados para alcançar os melhores resultados e saciar o Paladar Superior. Um exemplo perfeito desses dois métodos usados em uníssono é o Interrogatório, especificamente as formas mais “extremas” do mesmo, tais como as exercidas por regimes políticos extremistas e por organizações criminosas, onde a ameaça real da vida da pessoa ou de sua família está em jogo, a menos que se rendam ao interrogador.

O vampirismo emocional pode ser perpetrado através da criação de certos relacionamentos, geralmente pessoais, onde um forte senso de simpatia é genuinamente sentido pela vítima com relação ao vampiro diante de certos cenários orquestrados para fazer a vítima se compadecer, ou querer continuar se entregando cada vez mais ao vampiro. Isso é chamado de vampirismo emocional, pois o vampiro está usando o peso emocional para atrair sua vítima para quaisquer fins de manipulação que ele queira.

O vampirismo psicológico é muito semelhante ao vampirismo emocional, pois é uma questão de “ajustar o humor” para induzir condições psicológicas, como paranoia, pânico, medo, tendências suicidas, depressão maníaca, loucura, terror, etc., etc. ... você deve ter entendido.

Mais uma vez mencionaremos o interrogatório como um excelente meio de alimentação psicológica. Se alguém é convencido de que há pessoas à espreita, por exemplo, terá conseguido induzir paranoia e medo, de maneira que a vítima busque refúgio no próprio alçóz que age sob a aparência

de um “amigo de confiança” enquanto continua a elevar o estado paranoico e os delírios, resultando em colapso psicológico.

A continuidade da indução de doenças psicológicas e condições reversas em sua vítima é um método preferido de alimentação, pois é prolongado e incrementado progressivamente no decorrer do tempo.

Além disso, o vampirismo psicológico pode ser perpetrado através de atos de manipulação subversiva, lavagem cerebral e suicídio psicológico “assistido”, que se referem às consequências de um cenário frio e calculado criado para usurpar a estabilidade mental da vítima, juntamente com qualquer espécie de “certeza” ou autoestima que possam ter, o que pode levar à insanidade ou à autodestruição, caso sejam corretamente realizados.

Buracos Negros na Carne

Os Não-Mortos viventes que, sob formas Divinas, caçam por entre o rebanho de ovelhas humanas são como verdadeiros Buracos Negros, Vampiros de Linhagem Superior, que possuem o dom obscuro natural que a muitos atraem, como um vórtice sinistro de sangue.

Certos vampiros que operam sob formas Divinas, frequentemente tomam seu lugar como líderes carismáticos dentro de instituições e estruturas sociais, políticas e comunitárias. Muitas vezes são temidos e amados simultaneamente por grande parte de seus seguidores, como declarado anteriormente neste manuscrito. O Vampiro assume um terrível reinado de poder sobre os outros dentro de sua esfera de ação. A Divindade dos Vampiros dentro dessas instituições e estruturas pode ser encontrada em adoração como estando ao lado de Deus, ou mesmo como o próprio Deus, dentro do contexto de como “Deus” pode ser percebido desde a perspectiva daqueles que seguem ou adoram o Vampiro oculto. Charles Manson era adorado como um deus, e ele não era um? Ele também não foi amado e temido pelos membros de sua “família”? Definitivamente, ele era o mais certo... Charles Manson usou o carisma para “conquistar” aqueles que ele estava preparando para serem membros da família, usou drogas, táticas de controle mental e práticas gerais de vampiros para governar sua congregação assumindo uma forma Divina.

Pai, amante, Deus e pesadelo, Charlie era tudo de exaltado em sua congregação e era, de fato, assim como o Rev. Jim Jones declarou, o que eles queriam que ele fosse. Ele era o que quer que seu povo o fizesse ser.

Se o vissem como pai, ele seria o pai deles. Se eles o vissem como seu salvador, ele seria seu salvador. Se eles o vissem como seu amante, ele seria seu amante mais íntimo. E se eles o temessem, ele seria seu pior pesadelo.

Depois de décadas de cárcere e isolamento federais de Charles Manson, ainda há muitos membros da Família Manson, assim como outros fanáticos, aguardando que Charlie saia da prisão ou “dê a palavra”, qualquer palavra, para fazer o que ele quer. Esse fragmento da história é um excelente exemplo de um Buraco Negro ambulante.

122 yf

Templo do Vampiro Negro

Ⓞ Predador Supernal

O Predador Supernal é um não-ser acausal de natureza divina que está além das limitações cósmicas e das superestruturas universais de Maya. Assim como Tiamat, o Dragão do Caos Primordial sumeriano, e a Deusa Hindu da Morte, Kali, o Predador Supernal é a fonte de origem e o destino final de todas as coisas. Esta divina potência vampírica da energia negra negativa pode ser encontrada sob diferentes nomes em várias culturas e é frequentemente identificada como sendo a Escuridão Toda-Consumidora, Toda-Controladora além da dualidade da luz e da escuridão, da criação e da destruição.

Segundo a antiga mitologia suméria, o abismo primitivo é personificado pelo dragão do caos MUMMU TIAMAT. Tiamat misturou as “águas primordiais” com seu consorte masculino Absu e deu à luz os Deuses Mais Antigos. Entre eles estava Kingu, o verdadeiro filho da Linhagem do Caos. Kingu era o líder das Legiões das Trevas, travando uma guerra contra as Legiões da Luz lideradas por Marduk. No Enuma Elish, Tiamat e Kingu são mortos por Marduk que, por sua vez, usou o sangue de Kingu para gerar a raça humana, sem saber que a antiga linhagem da Escuridão seria levada para dentro daqueles que foram despertados para sua Origem Vampírica. Tiamat é o grande ventre, origem de todas as coisas divinas e além. Ela foi a primeira perante os deuses da criação e permanecerá assim que toda a criação for aniquilada. Se isto é assim, a criação e/ou a existência material eventualmente morrerão e fluirão de volta para o ventre faminto do Dragão - o útero primitivo do vazio.

Nesse sentido, Tiamat é a Escuridão Consumidora sem fim

e, portanto, de acordo com os mitos sumérios, o Supremo Vampiro; quem consumirá toda a vida e criação em totalidade.

Nos mitos védicos geralmente vemos três diferentes encarnações divinas ou “divindades” que compartilham a mesma origem ou raiz de seus nomes: Kali, Kala e Krishna. Todos os três nomes podem ser traduzidos como “preto” ou “o negro”. Muito parecida com Tiamat, Kali é o grande útero de origem do qual todos emergiram e retornarão. Ela está além da existência causal material e deve devorar a matriz cósmica, vampirizando o núcleo da própria vida. No Devi Mahatmyam, Kali é mencionada quando Durga está lutando com o demônio Raktabija. Toda vez que Durga atacava Raktabija com sua espada e derramava seu sangue, clones do demônio se levantavam das gotas rubras. A luta continua até que Durga fica tão enfurecida por sua incapacidade de matar Raktabija que a temível Kali emerge da testa de Durga como a Potência Materna interna da Deusa. Armada com a espada e com o laço, Kali começa a abater violentamente Raktabija. Cada gota de sangue derramado é devorada por Kali, até que ela atinge o frenesi da luxúria pelo sangue e começa a matar e a beber o sangue de tudo o que vê.

“Da frente furiosa e franzida de Durga surgiu repentinamente Kali, a de face terrível, armada com uma espada e com um laço. Ostentava o singular khatvanga decorado com uma guirlanda de crânios humanos; vestida na pele de um tigre, aterrorizante devido à sua carne esguia; de boca escancarada, temível, com a língua para fora e com olhos avermelhados; preenchendo as regiões do firmamento com seus rugidos, impetuosamente massacrando os grandes asuras daquele exército; Kali devorou aquelas hordas de inimigos dos devas.”

Kala, ou Mahakala, é um dos muitos nomes de Shiva, o destruidor, e é a forma masculina do nome Kali. Kala pode ser traduzido literalmente para “negro” ou “tempo”. O tempo é amiúde interpretado como MORTE e vice-versa, pois eles possuem o mesmo significado. “Tempo” ou morte consomem todas as coisas, portanto Kala é um Supremo Vampiro, o Predador Supernal de toda a vida. Tendo dito isso, no entanto, Kali no final devorará Kala, devorando até a morte. Krsna, cujo nome significa “Escuro” ou “Negro”, é reverenciado por seus adoradores como sendo a Suprema Personalidade de Deus. Krishna é a personificação da escuridão antes da luz e do espaço-tempo, e a emissão de ambos. Krsna em sua primeira expansão é conhecido como Ananta ou Sankarshana, a energia negra que é o próprio abismo chamado Tamasi.

Algumas notas formidáveis sobre Sri Ananta:

Ananta é a primeira e mais importante expansão do Senhor Krishna.

Ananta desperta desejos lascivos nas mulheres.

Engana aos homens mundanos mantendo o parvo na ignorância, na ilusão do ego, "Eu sou o desfrutador do Universo".

Ananta é adorada por Shiva, Senhor da Destruição. Por causa disso, Ananta é conhecido como Tamasi (Escuridão).

Ananta é a fonte e está no coração de Shiva.

Ananta deseja destruir o cosmos. Quando chega a hora da devastação, Ananta transmite o poder e o conhecimento a Shiva sobre como destruir o cosmos.

O nome de Ananta significa eterno, infindável, infinito.

Ananta é uma enorme serpente pré-cósmica com milhares de cabeças víperas encobertas e bocas.

Quando Ananta se desenrola, a criação emite. Quando Ananta se enrola, o cosmos é devastado.

Ananta quando irritado, libera Rudra de sua frente para destruir o mundo.

Anantadeva é equiparado à escuridão primordial e é a personificação do oceano primordial sem forma.

A principal missão de Anantadeva é dissolver essa criação material.

Ananta é o Rei dos Nagas (Rei das Serpentes).

Assim é o sinistro mantra do Senhor Negro:

HARE KRSNA HARE KRSNA
KRSNA KRSNA HARE HARE
HARE RAMA HARE RAMA
RAMA RAMA HARE HARE

Krsna é um dos muitos nomes de Vishnu e vice-versa, e é mencionado no Bhagavat Gita no capítulo 11 como sendo um Deus mais temível, com terríveis mandíbulas flamejantes e devoradoras.

“Ó Senhor dos senhores, ó refúgio dos mundos, por favor, concede-me Tua graça. Não consigo manter o equilíbrio, vendo esses Teus rostos resplandecentes, parecidos com a morte, e esses Teus dentes medonhos. Em todas as direções sinto-me confuso.

Cap. 11, verso 25

“Todos os filhos de Dhrtarastra, juntamente com os reis que se aliaram a eles, bem como Bhisma, Drona e Karna — e nossos principais soldados também — estão precipitando-se em direção a Tuas bocas amedrontadoras. E vejo algumas pessoas presas com as cabeças esmagadas entre Teus dentes.”

Cap. 11, versos 26-27

“Vejo todas as pessoas disparando precipitadamente em direção às Tuas bocas, como mariposas que são destruídas quando se lançam no fogo ardente.”

Cap. 11, verso 29

“Ó Visnu, vejo-te, com Tuas bocas flamejantes, devorando todas as pessoas de todos os lados. Cobrindo todo o Universo com Tua refulgência, Tu Te manifestas com raios terríveis e abrasadores.”

Cap. 11, verso 30

Tirano Nirrta

126 yf

Um
redc
3 da
tran
ria f
tive:
isole
quil
ou r
que
Inte
fun
pale
seu
qua
Tal
vid
ca.
Ele
ag
vo
ce
e
tu
de
A
v
ti
r

Oceano de Sangue

Um orvalho espesso começou a se formar no chão ao seu redor quando o início da manhã se aproximava por volta das 3 da madrugada. Ele esteve lá por horas em uma espécie de transe parecido ao estado de coma. Para um estranho, poderia parecer que ele havia morrido enquanto estava lá. Talvez tivesse morrido ... Para sua sorte, este era um lugar deserto e isolado, livre de interrupções advindas de formas de vida por quilômetros. Ele havia escolhido esse lugar com sabedoria, ou melhor, foi escolhido para ele pela força que procurava e que o guiava até lá.

Interiormente ele clamava por ela, alcançando o mais profundo que sua própria alma. Ele não usou palavras, pois as palavras não podiam descrever nem os sons compreendiam seu glorioso poder sestro. O tempo deixou de existir enquanto ele passava pelos vórtices astrais procurando por ela. Talvez ele sempre tenha estado neste lugar e sua suposta vida tenha sido apenas um pequeno "obstáculo" em sua busca. A essa altura, quem deveria saber, quem deveria contar? Ele ouviu um sussurro ecoando pelos vórtices astrais que ele agora explorava, embora o som não fosse como aquele que você captaria com seus ouvidos, era mais como uma onda cerebral ou um impulso externo. O sussurro era alongado e distorcido como se estivesse rompendo uma fronteira natural de experiência causal e parecia continuar. Era o nome dele.

Antes que ele pudesse responder, ele se sentiu puxado de volta para o que parecia ser onde ele estava parado nas últimas horas. Ele abriu os olhos para o que deveria ter sido uma paisagem florestal, mas em vez disso viu apenas escuridão.

Quando seus olhos recuperaram a visão adequada, ele começou a ver um brilho ao longe. Um brilho que não consistia em cor nem era branco. Em vez disso, uma atmosfera de frio implacável emanou do brilho. Olhando mais de perto, ou talvez estivesse se movendo em direção a ele, ele podia ver que não era um brilho, mas na verdade eram dois olhos penetrantes e frios, cristalizados, que pareciam olhar através dele.

Ele sentiu uma mão fria tocar seu ombro nu e imediatamente começou a drenar sua vida humana. Virando-se para encarar sua grande e terrível Mãe, seu corpo inteiro ficou encharcado de suor frio. Vendo apenas seus olhos negros, incontáveis visões de pesadelo de seres demoníacos e paisagens abissais foram mostradas a ele. Um dos quais é o fim da sua vida. O suor frio varreu-o como uma chuva tempestuosa e ele sentiu como se estivesse submerso em um líquido. Fechando os olhos para desviar o olhar das visões de pesadelo por um momento e reabri-las, ele viu apenas um vasto mar de sangue sem horizonte nem fim. Ele estava se afogando no abismo de sangue negro em uma tentativa de salvar sua vida, mas já era tarde demais.

Em vida, ele detestou a existência, e quando ele se abriu para Satã, ele procurou Lilith para guiá-lo através de sua transformação de alquimia interna. Ele queria encontrar seu lugar ao lado do Senhor no Reino do Inferno. Naquela noite Lilith respondeu suas orações. Ele iria além da existência e entraria no abismo, estivesse disposto ou não.

Lutando e sufocando, o infinito oceano negro e carmesim precipitou-se por sua garganta e em seus pulmões. Seu corpo se tornou mais pesado e seu peito começou a queimar,

ele agora caiu no mar sem fim, cedendo a seu destino, abandonando toda a esperança e deixando a vida para trás. O fogo incandescente em seu peito se intensificou e pareceu se espalhar por todo o seu corpo quando ele caiu mais ao fundo, ele podia ver Lilith olhando para ele, os olhos refletindo a escuridão para o oceano a partir do indescritível céu negro como eclipses que duelam. Seu corpo se acendeu em chamas negras quando ele começou a subir de volta à superfície. Erguendo-se do mar, as chamas deslizaram ao redor de seu corpo como se as serpentes devorassem e deixassem de lado sua carne. Ele já não existia, ascendendo como fogo puro do mar de sangue e formando asas ardentes. O fogo ascendente invisível transcendeu o causal indo além do abismo, deixando o primeiro em cinzas ...

Tirano nirrta

119 yf

Ⓞ Programa; Processo de Mudança Alquímica

O Vampirismo Negro Tradicional tem sido, na maioria das vezes, uma tradição oral transmitida desde o começo dos tempos. Por exemplo, os primeiros registros escritos datam do início do período ariano védico e sumério, vários milhares de anos atrás. O vampirismo desempenhou um papel importante em ambas as civilizações mencionadas e ainda o faz até hoje. Curiosa e literalmente, milhares de anos antes do nome Satã existir, isso, para colocar as coisas em perspectiva.

Em todas as religiões antigas você encontrará facilmente variadas adaptações desses Deuses Negros que desceram à Terra e se misturaram com a raça humana naquelas regiões antigas designadas, criando descendentes portando a linhagem obscura. Por causa da origem divina, essa linhagem foi identificada não apenas como uma linhagem de sangue ancestral transmitida através de milhares de anos, mas também uma linhagem espiritual que é capaz de ser acessada de modo muito parecido à forma como se toca em uma árvore para extrair seu néctar interno. Nesse contexto, sendo esse o Processo Alquímico de Mudança, é uma questão de esvaziar o leite azedo de dentro do hospedeiro humano e drenar o néctar interno de onde viemos, e que está ao nosso redor o todo o tempo. O vórtice negro de energia em turbilhão que gerou até mesmo nossos ancestrais demoníacos das estrelas, mencionados pelas antigas nações arianas.

Chame como quiser: Tiamat, Ginnungagap, Nythra, Krsna ou o Abismo. O Negro, como um pulso negativo, é o sangue que forjou nossos ancestrais. Os Imortais Sinistros.

O programa para a criação do novo ser é uma transformação

metamórfica da psique, espírito e linhagem do iniciado.

O sangue dos mortos-vivos é da origem mais antiga, sendo a alma supernal da escuridão primitiva. A Superna Alma Vampírica não é outro senão o abismo vazio da pré-criação, personificado como o Negro.

Enquanto alguns nascem da antiga linhagem vampírica, outros podem ser introduzidos através do batismo de sangue e do processo de mudança alquímica brutal. Para que o Vampiro se eleve da concha humana mundana, o humano deve primeiro experimentar trauma físico e psicológico, dor, sofrimento e morte iminente para desbloquear o caminho do renascimento de mortos-vivos. Isso não é algo a ser dado como garantido, nem deve ser subestimado. A maioria não conseguirá passar por essa transição extrema, tornando-se meramente alimento para o abismo sanguinário, sempre faminto e agitado. Deixe claro, sem nenhuma incerteza de que o sentido ilusório do eu será quebrado, lançando o ego aos fogos destrutivos da transformação. Só então o incessante "reinado de misericórdia" carmesim se apoderará de você como ondas do oceano venenoso de Deus.

O Programa, ou Processo de Mudança Alquímica, é um sistema com o qual o iniciado forja seus ritos de passagem para a dinastia negra do lago de sangue através de uma força internalizada violenta e de uma miríade de métodos de programação psicopolítica. O Processo libera rapidamente o iniciado dos sistemas profundamente enraizados de obrigações morais humanas e pensamentos inerentes, permitindo que o "cálice" ou hospedeiro humano derrame seu conteúdo para abrir caminho para que as energias escuras do abismo sangrento assumam o controle para a glória maior dos Imortais Obscuros. É preciso, com vontade fanática e impulso magnético negativo interno, servir à Escuridão para se

tornar uno com eles.

O Vampiro não está preocupado com a simpatia ou compaixão pelos outros, nem se abaixa para levantar o outro. Desprovido de compaixão para com a vida, sendo de uma raça demoníaca do Lado Noturno, o Vampiro não é um estranho para a sombria arte da ilusão, persuasão e manipulação do rebanho humano. Eles são os peões no jogo sinistro de gato e rato no qual o Vampiro é o Leão do submundo tenebroso. O Vampiro não mantém nenhuma fidelidade, nem cumpre as leis de qualquer organização e/ou governo humano. O vampirismo tradicional rejeita todos os sistemas de lei que se colocam contra a Lei do Vampiro. A Lei do Vampiro é a ausência da lei.

Você está no Programa?

Tirano Nirrta

126 yf

A Arte Negra do Crime



“Corrupção, tu és teu pai”

Pai nosso que estais no Inferno
Amaldiçoado seja o vosso Nome.

Venha o Vosso reino.

Seja feita Vossa vontade

Assim na terra como no Inferno.

Dê-nos esta noite nosso sangue noturno.

Concede-nos poder através de nossas ofensas,
Assim como nós devoramos aqueles que nos te-
nham ofendido.

Leva-nos abaixo rumo aos altares do Inferno

E livrai-nos para o mal.

Ⓞ Éthos da Criminalidade

O Vampirismo Negro é essencialmente de natureza criminosa em termos de espiritualidade, religião e na arena do mundo real.

O Vampirismo, desde tempos imemoriais, tem sido o modo de existência mais hediondo e ilícito. Um caminho certamente menos percorrido por alguns poucos selecionados. Salvo para aqueles sem um senso de obrigação moral ou legal com relação ao sistema de vontade fraca do logos branco e seu rebanho.

Somente nos últimos anos, com o surgimento desses pseudointelectuais débeis, afeminados e delicados de pulso fraco, que se autodenominaram “vampiros” reivindicando a autoria exclusiva da história do vampirismo por todos os tempos. Aqueles que aderem estritamente às leis do estado de rebanho, apoiam e mantêm as autoridades, fazem o melhor para tornar o “vampirismo” seguro e aceitável publicamente, e reprovam todo e qualquer mal, desconforto ou maus tratos da raça humana...

Vampirismo não é uma subcultura gótica, nem tem nada a ver com uma igreja de Anton LaVey ou com alguma outra tolice sem sentido.

Evocamos o uso do termo Vampirismo Negro não apenas para nos separar claramente em oposição ao preconceito extremo a essas ovelhas burguesas em trajes de lobos, mas também para dar o tom. O tom do Vampirismo Negro Tradicional. Aquilo que é absolutamente livre de obrigação moral ou legal. O Vampiro Negro é um inimigo do estado que busca a queda total e a involução de todos. *Solvat saeculum in favilla...*

O sangue do mundo é o que nos alimenta. Domina e destrói sua presa, rindo maniacamente enquanto ela silencia. Zombando amargamente de sua existência patética e exício final. O Vampiro Negro é Ultra Negativo, portanto, Negro.

Agora que a distinção foi feita, vamos seguir adiante...

Espiritualidade:

A essência espiritual da criminalidade é ilimitada e sem fronteiras, o que de outra forma encadearia o espírito sombrio ao plano material grosseiro. Aqueles ligados pelas construções etéreas da busca da paz, amando o próximo e o modo geral de bondade, vivem com uma corrente de medo no pescoço. Esta cadeia metafórica é muito parecida com um laço cuja ponta da corda está na mão de um agente obscuro, enquanto o nó se aperta. Como um cão na coleira, os virtuosos são presas daqueles que não são impedidos pelas cadeias espirituais da moralidade, genialidade e bondade.

O espírito das trevas não se esconde atrás dos reflexos da luz e de seus agentes da bondade, não. O Espírito das Trevas lança uma sombra com a máxima autoridade e aflição eterna que sufoca cada brilho de luz sob suas insondáveis asas de couro.

O espírito do Vampiro Negro não é outro senão o reflexo do supremo Espírito das Trevas em si e do vácuo além da matriz de espaço e tempo a partir da qual suas origens se fixaram com unhas e dentes. A singularidade, conhecida por alguns como O Escuro, O Abismo, Tamasi, Ginnungagap e Inferno.

Religião:

Aquele cujos ouvidos ficam surdos com a palavra "Deus" é considerado um criminoso aos olhos dos ministérios da Loja Branca e de seus líderes. Um blasfemo, um transgressor e um demônio. Não vamos nos confundir também - que é propriamente a intenção. É nosso compromisso com a Escuridão que entrelaça e revolve nosso caminho dos misté-

rios retos e estreitos aos mistérios tortuosos e corruptos que se escondem nas sombras do fio da lâmina.

O Senhor das Trevas é o último transgressor em todos os reinos de toda doutrina religiosa que já existiu ou existirá. O Diabo é o grande opositor dos filhos da luz e transgressor das leis do Deus deles; o sumo sacerdote no ministério divino dos decaídos, que faz guerra violenta contra o estado angelical e sua assembleia. De todos os criminosos, o nosso Senhor das Trevas é o maior e mais corrupto de todos, tendo ordenação autocrática e absoluta supremacia.

*** **

E Manassés devotou o seu coração ao serviço de Belial; pois ele é chamado de Matanbuchus, é o anjo da iniquidade, o dominador deste mundo.

Livro da Ascensão de Isaías, capítulo 2, verso 4

Na citação acima podemos ver uma correlação muito direta entre o Senhor das Trevas e da Ausência de Leis de acordo com a religião judaico-cristã. Pois não seria o Senhor das Trevas o Adversário? Certamente Ele é, e do mais alto grau. Satã, nosso Grande Príncipe Dragão da Escuridão, é um nome a Ele conferido dentro do sistema religioso judeu que o traduz do hebraico como “Inimigo”. É perfeitamente claro por que se tornou uma nomenclatura naquela tradição. Satã também é chamado de Belial, que significa “sem deus” ou “sem lei”. Dessa forma, Satã, que é chamado Belial, é o Deus da Iniquidade, Corrupção e Morte.

Oração da Corrupção

Regozijemo-nos na corrupção da terra,
Pois nela jazem os frutos de nossa semente
O pulso negativo da noite desprezível
Corrompendo a semente e os filhos da luz
Aquele que está diante de todos os troncos e
que não se curva a nenhum deles
Aquele que vem como o inimigo
para queimar os filhos de Israel
Aquele cujo domínio sepulta a terra fria
Aquele que veio do Norte e que ao mundo incendeiava
E pela própria corrupção foi chamado Belial
Pois Ele é o Senhor da Destruição Sem Lei
E a origem da semente da corrupção...

Os raios de luz lançados do céu calculam e definem tudo o que tocam. Dessa maneira, eles simultaneamente estabelecem restrições sobre como as definições desses cálculos são percebidas a partir da matéria que tocam, o que intrinsecamente cria leis do espaço-tempo e da física instantânea e inseparavelmente ligadas à matéria.

Naquela imagem especular, os raios da escuridão que ascendem do inferno abismo eterno contra-atacam, corrompem, destroem e obscurecem os restritivos raios de luz “obedientes à lei”, libertando a iníqua escuridão para assassinar a luz. Um adversário dos fundamentos, não apenas da própria vida, mas da própria estrutura do espaço-tempo que constitui o(s) universo(s) vasto, calculável e definitivo. Sob esse escopo de afirmação não-viva, o Senhor das Trevas poderia ser entendido como o maior terrorista (Terror Materializado) em uma escala cósmica, ateando fogo a todos os mundos em todas as direções enquanto simultaneamente devorava-

-os em totalidade.

“Ó Visnu, vejo-te, com Tuas bocas flamejantes, devorando todas as pessoas de todos os lados. Cobrindo todo o Universo com Tua refulgência, Tu Te manifestas com raios terríveis e abrasadores.”

Cap. 11, verso 30

“A Suprema Personalidade de Deus disse: Eu sou o Tempo, o grande destruidor dos mundos, e vim aqui para destruir todas as pessoas. Excetuando vós [os Pandavas], aqui, todos os soldados de ambos os grupos serão mortos.”

Cap. 11, verso 32

Nos versos citados acima vemos o deus védico ariano Visnu, mais frequentemente identificado como Krsna, personificado como aniquilação cósmica, com fome selvagem e sem fim. Krsna é adorado vastamente em todo o mundo. Acredita-se que em determinado período da história ancestral, todo o mundo esteve sob o pensamento religioso Védico, o que é corroborado por várias descobertas arqueológicas.

A maioria dos devotos de Krsna o adoram reconhecendo apenas seus aspectos benignos, afirmando que Krsna é apenas um Deus de luz, pacífico e bondoso.

Em verdade, essas afirmações são, na melhor das hipóteses, absurdas. Krsna, por exemplo, pode ser traduzido literalmente como O Negro, sendo a personificação da escuridão primordial do nada. Nesta encarnação, Ele é conhecido como Tamasi (Escuridão). É Tamasi quem instrui as terríveis formas de Rudra (Bhairava / Nirrta) sobre como incinerar e aniquilar todo o universo.

Existem incontáveis exemplos de criminalidade divina nos Vedas, especificamente do tipo Vaishnava, concernente a várias expansões de Krsna, Kali e Rudra. Muitos tomaram

um ou todos esses Deuses como seus Deuses Patronos do Crime e interesses demoníacos para servir à onipotente escuridão maligna.

Bhairava, por exemplo, cujo nome se traduz como "Terror", é o epítome de, e é a personificação do crime religioso nos Vedas. No Mito de Origem do Brahmanicídio, Bhairava decapita a cabeça de Brahma, o Deus da criação. Este é o maior crime possível na religião védica. Bhairava também é chamado Nirrta, que literalmente se traduz em "Sem Lei". Alguns podem dizer que Nirrta é o equivalente védico de Belial do sistema judaico-cristão. Ambos têm um nome com o mesmo significado e ambos personificam as qualidades e a consecução da maligna escuridão, corrupção e morte. Não quer dizer que eles são a mesma coisa, mas, de fato, dentro de suas distintas designações religiosas, eles são idênticos em sua execução personificada de interesses sinistros.

*

A palavra Thug, que é tão amplamente usada hoje para descrever criminosos e gângsteres, seja como pejorativa ou automeada (ou seja, "Thug Life"), na verdade tem uma origem muito legítima. Datado de 1300 dC, o Culto de Thuggees aterrorizou a Índia por quase 500 anos. Eles se engajaram em serviço devocional à Deusa da Aniquilação da Escuridão, Kali Ma, através de atos de terror, atividades sinistras, incluindo roubo, sequestro e assassinato, tudo em nome da Deusa de Sangue Ariana.

A palavra Thug ou Thuggee, pode ser traduzida do híndi como enganador. O culto iludia os viajantes, enganando-os quando em sua companhia, fazendo amizades falsas com eles, roubando seus pertences, e finalmente raptando-os e/

ou assassinando-os, geralmente o último.

Em seus quase 500 anos de terror, acredita-se que eles tenham assassinado mais de dois milhões de pessoas. Os Thugs foram a primeira máfia a existir no mundo, e devido ao extremismo de seus crimes, a organização terrorista mais homicida com o maior número de mortos na história até o momento.

*

Há um culto tântrico também da Índia, os Aghoris, que pratica sua própria forma de espiritualidade transgressora. A história dos Aghoris não é clara, pois nunca houve qualquer tipo de registro mantido dentro do culto. Uma antiga tradição oral transmite seus segredos do guru para o devoto em sucessão, geração após geração.

Encontrados em algumas áreas ao redor do mundo, seu local de habitação mais conhecido é o crematório de Bombaim perto do rio Ganges. Dizem que as piras de Bombaim estão queimando sem parar há mil anos.

Os Aghoris (A-ghora = sem terror, sem medo) são Saivitas / Shaivaitas. Eles adoram o Deus Tântrico da Destruição SHIVA e sua consorte, a Deusa do Sangue KALI MA. Seu modo é tamasico e sua especialidade está no extremismo. Vivem nos terrenos de cremação remotos e isolados do mundo, com os corpos cobertos da cabeça aos pés com as cinzas dos mortos. Os Aghoris bebem o sangue e comem a carne dos vivos e dos mortos - incluindo os humanos. O assassinio é uma prática habitual e o uso de quantidades excessivas de álcool e ganja é constante. Eles comem e bebem usando um crânio humano chamado Kapala.

Acreditam que, ao se alimentarem da imundície e se envol-

verem em atos transgressivos, amorais, violentos e ilegais, se libertam dos apegos à separação de ParaBrahman, libertando-se do karma que acorrenta, tornando-se assim mais próximos de Deus.

Como exemplo de libertar-se dos apegos à separação, eles bebem urina, ingerem fezes ou carne humana podre como se estivessem comendo uma fatia de bolo de chocolate. Para eles, não há diferença entre os dois. Da mesma forma, não há diferença entre os vivos e os mortos, pois o Senhor Shiva já os reivindicou em seu destino final.

*** **

Na América do Sul, a recente ascensão do Culto da Morte associado ao narcotráfico é outro bom exemplo de criminalidade na religião. O patrono da Santa Morte ou San la Muerte, que é revelado como o Ceifador. Uma pálida figura esquelética encapuzada, sob um manto e segurando uma foice. Existem três cores básicas nas quais San la Muerte aparece: branco, vermelho e preto. Branco para obras de bondade, vermelho para obras de paixão e preto para as obras de feitiçaria e proteção. É a forma negra desse culto de morte que rapidamente se associou ao narcotráfico. A demografia dos cultos é na maior parte do tipo ilegal. Aqueles que vivem na pobreza, párias sociais e aqueles que vivem à margem da sociedade. Cartéis de drogas, por exemplo, homenagearão seu protetor esquelético escuro para mantê-los a salvo de seus inimigos, para garantir a entrega segura de drogas nos pontos de venda, para trazer notícias sobre dinheiro e causar dano àqueles que tentariam prejudicá-los com violência aumentada.

A morte não escolhe a quem atingir. A morte toma tudo e

não devolve nada nem ninguém. Esta é, em parte, uma das razões da rápida expansão de seu culto. O Culto da Morte de SLM não julga seus seguidores ou discerne qualquer diferença neles, independentemente de suas escolhas pessoais, de forma contrária ao que se observa no catolicismo com relação aos seus seguidores.

“O culto de Santa Muerte é contrário às instituições estabelecidas e parece glorificar o comportamento criminoso. Embora nem todos os membros do culto sejam criminosos, todos vivem uma existência que é dominada pelo crime. O culto parece estar intimamente ligado ao cárcere, prisioneiros e familiares de prisioneiros. Também está associado a pelo menos dois grupos criminosos organizados – o Cartel do Golfo e a Mara Salvatrucha. Embora não pareça que a maioria dos praticantes cometa crimes em nome do culto, alguns criminosos podem usá-lo como um ímpeto para cometer um crime ou aumentar a escala e a violência de seus atos. Além disso, devido ao perigo inerente ao crime, a invocação da própria morte como patrono tem um apelo manifesto”.

-Kevin Freese, Escritório de Estudos Militares Estrangeiros, Fort Leavenworth, KS

As Artes Negras do Crime

Os discípulos vampíricos dos Ministérios do Fogo do Inferno, sendo criminalmente inclinados por linhagem e direito de nascimento em todos os níveis, em termos de “moral” e “leis” universais especificamente, entre outros, tipicamente encontram um chamado natural para estilos de vida antissociais ou criminosos. Como tal, assim como qualquer psicopata genuíno (de inteligência dominante) buscará as alturas de suas habilidades extraordinárias e terríveis em um grau ou outro.

Como já foi dito anteriormente e já deveria ser conhecido como verdade sem necessidade de menção, o vampiro não guarda nenhuma lei do Homem acima da sua própria, nem se curva diante de instituições estabelecidas, estado, política ou de obediência religiosa de matiz branca. Muitas vezes, encontram simbiose com párias, foras da lei ou em outras afiliações subterrâneas, associações e grupos clandestinos, ou, às vezes, apenas se mantém isolado.

Elementos de energias destrutivas e corrupção podem tomar forma em todo um espectro, do branco ao preto. Muitas vezes originando-se de retidão ou boas intenções “O caminho para o Inferno é pavimentado com boas intenções” - ou mais apropriadamente com origem e intenção sinistras. Um exemplo da história é a Inquisição. Pessoas que tinham “boas” intenções de justiça religiosa com a intenção de se livrar do mal, por sua vez se tornando aquilo que eles estavam tentando destruir. Deixando uma impressão horrivelmente brutal, tortuosa e homicida sobre a história da civilização humana.

Em todos os lugares do mundo, na história e nos tempos modernos, há e tem havido guerras travadas pela retidão re-

ligiosa, resultando em rios de sangue derramados pela ira daqueles que têm “boas intenções”.

O sangue dos vivos é um bom fertilizante para as sementes do novo.

E cada gota é um sacrifício servido ao Senhor das Escuridão...

Os soldados e executores das crenças benignas do mundo podem não escapar da vaidade de sua missão e da determinação maligna que os iguala. O espírito da escuridão reina sobre o mundo e exigirá sua vontade de qualquer maneira que se apresente. Especialmente aqueles que procuram destruí-lo. A corrupção está no coração do homem, pois todo o ideal de paz é fraudulento; a própria criação foi forjada em violência. Assim como todas as outras moléculas da vida na estrutura cósmica existente, a raça humana também sucumbirá à decadência, devastação e aniquilação violenta até que a Escuridão abra suas asas de vazio e retorne ao seu antigo útero.

*** **

Existe uma rede clandestina não muito diferente de uma teia de aranha mortal que opera em escala internacional, uma rede criminosa organizada que pode ser comparada a uma espécie de máfia satânica. Seu “Padrinho” é a personificação da escuridão e do próprio mal, nosso Senhor e Pai, o Diabo.

Os discípulos desta legião clandestina tomam posse na alta política, escritórios de advocacia, instituições religiosas, agências de inteligência do governo, forças policiais militares, sindicatos do crime organizado, organizações terroristas e revolucionárias da extrema esquerda e extrema direita. Eles também podem ser encontrados trabalhando em escolas ensinando seus filhos e assistindo-os em creches, andan-

do com gangues de rua, guardando suas casas ou preparando suas refeições ...

... Sempre esperando, sempre observando, nunca dormindo...

Nesta seção, no entanto, estamos explorando especificamente o elemento criminoso e certas práticas comuns que, de uma perspectiva vampírica, determinarão seu alto grau de utilidade no mundo real dentro das artes negras do vampirismo.

O dinheiro tem sido notoriamente percebido como a raiz de todo o mal por centenas de anos, e não sem razão. O dinheiro é na realidade uma moeda ilusória sem substância, mas carrega consigo um peso substancial de consequência. Para alguns, é uma porta de possibilidades inacessíveis, pois a maioria está sob servidão tirânica escravizadora; é o prato principal da refeição completa de ganância e corrupção. Nos tempos modernos, o dinheiro até substituiu deus em algumas partes do mundo.

Foi este papel que alimentou o mundo do crime organizado, permitindo que grupos capturassem e controlassem bairros e territórios maiores, como países inteiros. Que não haja confusão, dinheiro não significa nada de uma perspectiva vampírica. É tão inútil quanto seus criadores judeus; no entanto, ele tem suas utilidades quando empregado corretamente. Como exemplo – a maior causa para o derramamento de sangue no mundo é o dinheiro; é uma causa ainda maior do que a política ou a religião. Tem sido, é e continua a ser a causa da aprovação de assassinatos, conflitos e guerras em todo o mundo. Os seres humanos e a própria vida são comprados e vendidos como gado em leilões pecuários.

Drogas são uma rosa venenosa com um colar de espinhos, morte recreativa num parque perigoso, um mestre de escri-

vos com um sorriso de dentes afiados como navalhas. As profundezas do vício percorrem toda a escada em espiral até o inferno.

A venda de drogas pesadas é uma excelente opção de negócios para os adeptos vampíricos, pois permite que você lucre com o usuário em troca de produtos químicos altamente destrutivos que alteram a vida; enquanto continuam alimentando o traficante com sua própria ruína até parecerem com mortos-vivos. Literalmente drena a vida deles. Não há realmente nenhum limite para até onde isso pode ser levado; quantas pessoas você conhece que gostam de uma festa? Idealmente, você deveria procurar reter o maior número possível de usuários, chegando até você pelo sabor da morte doce e da escravidão. Indo além, reter subordinados para fazer o trabalho braçal por você, depois de ter aprendido os meandros dessa atividade. Isso irá rapidamente lançá-lo em uma vida extrema levada ao limite. Essa linha de trabalho como um objetivo vampírico certamente não é para os fracos de coração, pois a fealdade, a imundície, a disparidade e a identidade verdadeira daqueles que você acha que conhece serão revelados a você com resultados provavelmente muito adversos. Qualquer confiança ou senso de lealdade dos outros será, sem dúvida, esmagado com pesadas botas de bico de aço. Esteja preparado para cortar ou perder muitos relacionamentos pessoais ou fraternidade que você possa ter, porque serão os mais próximos de você que irão traí-lo ... uma nota de advertência ... este é um verdadeiro comércio predatório.

Intimidação, medo e terror como métodos para reforçar o domínio, a vulnerabilidade e a obediência sob o medo das consequências foram experimentados, testados e provaram-se verdadeiros desde o começo da humanidade. Um poli-

cial
nam
prisã
Gru
seus
ções
sob
vidã
con
dic
gan
mo
"

cial exerce domínio sobre o público para impor leis governamentais ou “ordem” sob o medo de multas, lei marcial, prisão, brutalidade ou morte.

Grupos revolucionários e terroristas usarão o terror contra seus alvos para instilar medo, terror e instabilidade. As nações exercem poder político ou militar sobre outras nações sob o medo de assumir o controle, ataque nuclear, escravidão ou morte. Corporações exercem intimidação sobre concorrentes e empresas menores. Gangues ou outros sindicatos do crime organizado exercem domínio sobre outras gangues e grupos similares sob o medo da brutalidade e da morte. O lobo caça o veado e a cobra estrangula o coelho e assim por diante.

Os gangsters usarão intimidação, por exemplo, ao fazer cobranças por dívidas de drogas e extorsão, quando a pessoa precisar ser “sobre taxada”. O imposto pode ser uma taxa de juros muito alta, ou seja, 50 a 1000% não é incomum. A taxa pode ser uma quantia combinada anteriormente, conhecida como “taxa para idiotas”, ou pode simplesmente significar tirar a merda viva de você ou pior... A chantagem é um recurso excelente e essencial para se ter em mente, independentemente de você usá-la ou não, apenas para manter as coisas ... sob perspectiva. Se você estiver ativamente engajado em atividades ilegais e conhecer alguém que saiba disso, especialmente se esse indivíduo parece ter algum interesse em prejudicá-lo, a primeira coisa que você poderia fazer é incriminá-lo em algum tipo de ação ilegal, intoxicante ou outro crime que você possa imputar a ele, um trunfo para ser mantido como uma espécie de “seguro”. Reiterando: se um carro quebra, o mesmo acontece automaticamente; uma forma de seguro ou rede de segurança para se manter em segundo plano quando se opera na parte mais

baixa da sociedade.

A chantagem também pode ser usada como uma ferramenta de alavancagem para forçar a cooperação ou a obediência de alguém contra sua vontade, com medo de ser exposto, geralmente com algo sobre eles ou algum ato cometido que possa colocar em risco sua reputação entre familiares, amigos, colegas de trabalho ou público em geral.

Talvez estejam envolvidos em roubo de identidade, pedofilia, tenham sido flagrados em adultério comprovado. Talvez eles tenham sido surpreendidos em algum tipo de ofensa ilegal e coagidos a delatar seus associados pelos porcos que são, ou até mesmo ter membros de sua família sendo mantidos em cativeiro até que algum tipo de atividade seja realizada para o ganho monetário adicional dos captores em questão.



Regozijemo-nos na corrupção da terra,
Pois nela jazem os frutos de nossa semente
O pulso negatido da noite desprezível
Corrompendo a semente e os filhos da luz
Aquele que está diante de todos os tronos e
que não se curva a nenhum deles
Aquele que vem como o inimigo
para queimar os filhos de Israel
Aquele cujo domínio sepulta a terra fria
Aquele que veio do Norte e que ao mundo incendeia
E pela própria corrupção foi chamado Belial
Pois Ele é o Senhor da Destruição Sem Lei
E a origem da semente da corrupção...
Ave Dominus Belial in Excelsis!

